

P09

ASSOCIAÇÃO ENTRE STREPTOCOCCUS BOVIS/GALLOLYTICUS E CÂNCER COLORRETAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Fernanda Costa Pereira, Josiane Harumi Cihoda Lopes, Gustavo Urbano, Marley Ribeiro Feitosa, Omar Féres, José Joaquim Ribeiro da Rocha

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: O *Streptococcus bovis/galloyticus* está presente na microbiota intestinal em 2 a 15% dos indivíduos. Elevada carga bacteriana e suas propriedades patogênicas estão implicadas no desenvolvimento de endocardite bacteriana e do câncer colorretal. O objetivo do estudo é relatar um caso de câncer de cólon direito, diagnosticado após episódio de endocardite infecciosa por *Streptococcus galloyticus* e realizar revisão dos estudos mais recentes sobre o tema.

Descrição do caso: Homem, 73 anos, internado para investigação de febre de origem obscura. Durante rastreamento infeccioso, identificaram-se cocos gram positivos na hemocultura. Ecocardiograma evidenciou vegetações na válvula aórtica, que apresentava folhetos espessados. Iniciado tratamento para endocardite bacteriana. Hemoculturas subsequentes demonstraram crescimento de *S. galloyticus* multissensível. Realizado antibioticoterapia por 42 dias, com alta hospitalar sem sequelas. Após 3 anos, foi submetido à colonoscopia para investigação de anemia crônica, observada desde a internação para o tratamento da endocardite, quando se diagnosticou neoplasia maligna e estenosante do cólon direito. Foi submetido à colectomia direita ampliada com íleo-transverso anastomose. O resultado do anatomopatológico confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma do cólon, estágio II. Encontra-se no terceiro mês de seguimento, com boa recuperação e sem sinais de recidiva da doença.

Discussão: Cerca de 25-80% dos pacientes com bacteremia por *S. bovis/galloyticus* podem apresentar câncer colorretal, que pode ser diagnosticado anos após a infecção. Acredita-se que presença da bactéria em concentrações elevadas esteja associada a um processo inflamatório crônico, com produção de citocinas e metabólitos carcinogênicos que induzem a mutações genéticas e ao desenvolvimento de câncer na mucosa sadia.

Conclusão: Ao diagnóstico de infecção por *S. bovis/galloyticus*, é importante a avaliação do intestino grosso em busca de lesões pré-malignas e câncer.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.012>



P10

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA COM ENFOQUE PSICOLÓGICO EM PORTADORES DE CÂNCER DE RETO

Valquiria S. Bento, Liliam Vital Pinheiro, Maria de Lourdes S. Ayrizomo, Michel Gardere Camargo, Carlos Augusto Real Martinez, Felipe Osorio Costa, Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Grupo de Coloproctologia, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Palavras-chave: Psicologia; qualidade de vida; câncer de reto

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de portadores de câncer de reto onde foi oferecida a intervenção psicológica.

Método: Realizou-se atendimento psicológico sendo aplicado questionário multidimensional SF-36 (Medical Outcomes Study 36- Item short-Form Health Survey). O questionário foi aplicado individualmente sempre pela mesma psicóloga. Analisaram-se escores médios obtidos (pior escore = 0 e melhor = 100) em cada dimensão que compõem a qualidade de vida, como: capacidade funcional, aspecto físico, aspecto emocional, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental.

Resultados: Consideraram-se elegíveis 201 doentes acompanhados em ambulatório multidisciplinar especializado no tratamento do câncer de reto. Os escores médios obtidos foram: capacidade funcional (73,66), aspecto físico (46,39), aspecto emocional (69,48), dor (58,44), estado geral de saúde (76,33), vitalidade (67,79), aspectos sociais (72,89) e saúde mental (71,44). Observou-se que a capacidade funcional apresentava nível satisfatório, relacionada ao grau de preservação da capacidade do paciente, em realizar atividades cotidianas. O aspecto físico apresentou resultado moderado, indicando que boa parte dos doentes possui limitações físicas em suas atividades. No aspecto emocional, o resultado demonstrou que muitos doentes apresentavam fragilidade psicológica limitante e quadro significativo de dor que interferia nas atividades rotineiras. O estado geral de saúde apresentou nível satisfatório, enquanto a vitalidade mostrou nível moderado. Os aspectos sociais e a saúde mental, mostraram prejuízos significativos.

Conclusão: A presença de câncer de reto associou-se com fragilidade emocional, reduzindo a qualidade de vida do paciente. Os achados poderão contribuir para o estabelecimento de abordagens que melhorem a condição emocional dos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.013>

